



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2179 - 07 OUTUBRO 2014

APERAM - PLR-2014

APERAM revê posição e faz nova proposta

Em reunião de negociação ocorrida na última quinta-feira (02), Aperam reviu sua posição e fez uma nova proposta para régua de pagamento da PLR 2014.

ASSEMBLEIA

Se tem proposta, tem

assembleia.

Os trabalhadores irão decidir se aceitam ou não a nova proposta apresentada pela empresa.

Como fomos cobrados de que a assembleia foi esvaziada por termos colocado a nossa posição em relação a proposta

anterior no Sem Censura, desta vez, os companheiros só vão saber a nossa opinião na assembleia.

CASA CHEIA

Por muito pouco, ou melhor, pela pouca presença na assembleia poderíamos ter ficado

sem receber a PLR 2014. Temos nova proposta, os companheiros terão que analisá-la.

Esperamos que dessa vez os companheiros tenham aprendido a lição e que a casa encha, seja para rejeitar ou aprovar a proposta.

ASSEMBLEIA - Trabalhadores APERAM

Dia: 08/10/2014 (quarta-feira)

Horário: 7h30, 13h, 15h30 e 18h

Local: Auditório Metasita



CAMPANHA SALARIAL

Pauta já foi entregue aos patrões

EMALTO e VAMSERVICE agendaram 1ª reunião de negociação



Conforme previsto, no dia 15 de setembro o Metasita encaminhou a todos os patrões a Pauta de Reivindicações dos trabalhadores. Junto encaminhamos um calendário visando encerrar todas as negociações até o dia 31 de outubro.

A Emalto e a Vamservice já agendaram a primeira rodada de negociação. Estamos aguardando que os demais patrões confirmem o início das negociações.

THERMON

Enquanto a Emalto estabeleceu negociação direta de PLR com o Metasita e este ano também negociará o Acordo Coletivo com o sindicato, a Thermon prefere se comportar como "nanica".

A Thermon encaminhou ao Metasita correspondência informando que seguirá a Convenção Coletiva de Trabalho que for assinada com o Sindimiva

(Sindicato que representa as Pequenas e Médias Empresas), negando a negociação direta.

Dinheiro para fazer 3 enormes galpões no Distrito Industrial tem. Mas, na hora de retribuir a dedicação do trabalhador, que lhe garante a riqueza, a resposta da empresa é um grande redondo NÃO.

Tá na hora do trabalhador devolver o NÃO para a empresa.

Acorda peão!

APERAM COM A PALAVRA O TRABALHADOR

A Aperam tem cortado várias árvores dentro da fábrica. A justificativa...segundo a empresa tem árvores próximas a rede elétrica. Nesse caso, não precisa de cortar. É só podar a árvore. Outro desculpa é de que as folhas que caíram durante o inverno estariam entupindo a rede pluvial. Para resolver esse problema basta varrer! Mas a palavra "limpeza" está sendo riscada do dicionário da Aperam. É mais barato cortar as árvores. Isso é uma vergonha!

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL - 2º TURNO

Com os resultados das urnas, os trabalhadores irão escolher entre dois projetos que vem se confrontando há 20 anos.

De um lado o projeto neoliberal e sua proposta de Estado mínimo, que comandou o país em duas oportunidades com FHC. O projeto que representa os interesses das elites, do mercado, dos mais ricos. Para os neoliberais, tudo que pode ser será transformado em mercadoria. Tendo

acesso àqueles que podem comprá-la. É o mercado quem determina tudo.

Do outro lado, um projeto de centro esquerda, que coloca o Estado como principal responsável por políticas de crescimento do país. Este projeto é representado pelos dois mandatos de Lula e um da Dilma. Nesse projeto, o Estado é responsável pelos direitos mínimos da sociedade, que sejam garantidos a todos os brasileiros, independente

do seu poder aquisitivo. Para alguns será mais uma vez a disputa dos mais ricos contra os mais pobres.

No final, cabe ao trabalhador escolher quem irá comandar o país.

FHC INSULTA ELEITOR E VÊ ELEITOR DE DILMA COMO IGNORANTE

Em entrevista ao colunista Josias de Souza, do portal Uol, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso,

padrinho do Aécio Neves, deu a seguinte declaração: "O PT está ficando nos menos informados, que coincide de ser os mais pobres. Não é porque são pobres que apoiam o PT, é porque são menos informados", afirmou.

Também não é nenhuma surpresa, para quem já chamou todos os aposentados de preguiçosos, atoa, chamar, agora, os que não votam em seu candidato de "burro".

